

**RELATÓRIO DE RESPOSTAS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E
PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP AOS DADOS DA AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL DE 2023**

Ponta Grossa

2025

REITOR

Miguel Sanches Neto

VICE-REITOR

Ivo Mottin Demiate

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

Emerson Martins Hilgemberg

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Ione da Silva Jovino

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS

Beatriz Gomes Nadal

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Miguel Archanjo de Freitas Junior

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Renê Francisco Hellman

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Andrea Tedesco

PRÓ-REITORIA DE RECURSOS HUMANOS

Eliane de Fátima Rauski

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Rosane Aparecida Ribeiro

Francisco Carlos Serbena

Paulo Rogério de Almeida

Sérgio Luiz Schulz

Rosaly Machado

Ana Paula Parra Leite

Josecler da Conceição Kapp Lepinski

Marilisa do Rocio Oliveira

Patrícia Lucia Vosgrau de Freitas

Jeverson Machado do Nascimento

Revisão

Raquel Abdallah da Rocha Oliveira

Organização e Apoio Técnico

Pâmela Vanessa Scortegagna

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP...	7
2.1	AÇÕES JÁ REALIZADAS.....	7
2.2	AÇÕES QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS.....	7
2.3	AÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS.....	8
2.4	DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA.....	8
2.4.1	Ações já realizadas.....	9
2.4.2	Ações que estão sendo realizadas.....	9
2.4.3	Ações que serão realizadas.....	9
2.5	DIMENSÃO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
2.5.1	Ações da Coordenação do C-LABMU.....	10
2.5.2	Conclusão.....	10

1 INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) 023 realizou-se de novembro à dezembro de 2023. Neste ano, o questionário contemplou três dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei 10.861/2004. A avaliação foi planejada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em conjunto com a Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), a qual está ligada à Pró-reitoria de Planejamento (PROPLAN). As dimensões avaliadas encontram-se listadas abaixo.

- Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
 - Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
 - Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional
- Eixo 5 - Infraestrutura
 - Dimensão 7 – Infraestrutura Física

A partir do Relatório Geral, o qual tem como objetivo apresentar uma síntese referente ao processo de autoavaliação institucional, tabularam-se os dados específicos de cada Setor de Conhecimento, a partir das respostas dos discentes, tanto da modalidade presencial quanto à distância (graduação e pós-graduação), dos tutores, dos docentes e dos agentes universitários, para apresentá-los em reuniões setoriais. Nas apresentações setoriais, a CPA sempre foi questionada sobre o destino dos dados apresentados.

Neste contexto, atendendo a uma demanda da comunidade universitária, o intuito do presente relatório é evidenciar as ações da UEPG, partindo dos resultados da avaliação institucional, bem como quais as possíveis mudanças e futuras ações observadas a partir dela.

Desta forma, tabulamos os dados que pudessem estar articulados com cada órgão de gestão da Instituição (pró-reitorias, órgãos suplementares, e de assessoramento). E assim, foi solicitado aos referidos órgãos que analisassem os

dados e encaminhassem as seguintes informações à CPA:

- Ações já realizadas pelo seu órgão que contemplam os resultados/ demandas da avaliação institucional;
- Ações que estão sendo realizadas pelo seu órgão e que atendem os resultados/ demandas da avaliação institucional;
- Ações que serão realizadas a partir dos resultados da avaliação institucional.

Assim sendo, expõe-se a seguir as ações desenvolvidas por cada um dos órgãos envolvidos no processo de Autoavaliação Institucional de 2023. Vale ressaltar que uma mesma dimensão pode aparecer mais de uma vez, ou não aparecer, de acordo com a sua afinidade com a pró-reitoria e/ou órgão suplementar/ de assessoramento envolvido.

2 PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPESP

Os dados demonstram que os participantes da pesquisa consideram que a missão de “produzir e difundir conhecimentos múltiplos, no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação” é suficiente, muito bom ou excelente, fato que indica que a instituição vem cumprindo satisfatoriamente essa missão, o mesmo ocorrendo em relação à coerência das ações com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. No entanto, destaca-se que os percentuais em relação às atividades de cooperação, intercâmbio e programas de internacionalização, visto que, 34,86% afirmam desconhecer ações a respeito e 15,57% considerarem insuficiente. A percepção dos discentes aponta a necessidade de melhoria nesse quesito.

Através da análise de informações qualitativas (questões abertas), destacam-se algumas sugestões pelos docentes que reforçam a necessidade de investimentos que fomentem a pesquisa, seja em equipamentos ou bolsas. Com base na análise, consideramos que as atividades vinculadas à pesquisa e pós-graduação são satisfatoriamente avaliadas e a equipe priorizará ações que auxiliem na realização de pesquisas, por meio de participação em editais para a modernização de equipamentos e disponibilidade de bolsas de IC, mestrado, doutorado e pós-doutorado.

2.1 AÇÕES JÁ REALIZADAS

- Gratuidade no EAIC;
- Incentivo à participação em eventos científicos, tecnológicos e de inovação;
- Aquisição de equipamentos que ofereçam melhores condições de trabalho aos docentes, agentes e alunos.

2.2 AÇÕES QUE ESTÃO SENDO REALIZADAS

- Participação em editais governamentais para a aquisição de equipamentos, materiais e serviços.

2.3 AÇÕES QUE SERÃO REALIZADAS

- Realização de conferências para discutir missão e plano de desenvolvimento voltado à pesquisa e pós-graduação.

2.4 DIMENSÃO: INFRAESTRUTURA

Os dados demonstram que os participantes da pesquisa consideram as instalações administrativas como suficientes, muito boas ou excelentes, com percentuais acima de 72%. No entanto, 18,28% e 24,29% de agentes e docentes consideram as condições das instalações insuficientes.

Ao avaliarem os espaços de atendimento aos alunos, 77,87% dos docentes e 57,89 dos discentes consideram suficiente, muito bom ou excelente. Entretanto, nesse quesito 40% dos discentes consideram insuficiente o espaço para atendimento. Quanto ao conhecimento desse espaço, 62,79% dos alunos declararam desconhecimento.

Em relação aos laboratórios, discentes avaliam positivamente (60,24%) enquanto docentes avaliam entre insuficiente (43,52%) e suficiente (46,96%) e 31,18% dos agentes declaram desconhecer. Em relação às instalações multiusuários (CLABMUs, CETEP, LITEC, CTAgro), 60,75%, 54,28% e 48,38% de agentes, discentes e docentes desconhecem, enquanto 33,87%, 39,41% e 42,51% consideram suficiente, muito bom ou excelente, respectivamente. Considerando apenas os respondentes que conhecem as instalações, observa-se que a maioria dos docentes e discentes avaliou esse quesito de forma positiva.

Com a análise de informações qualitativas (questões abertas), destaca-se que, de forma geral, as informações apontam para a necessidade de investimento em espaços compartilhados e para atendimento de alunos. Desta forma, consideramos que quanto a infraestrutura há necessidade de investimento em espaços para a melhoria da permanência de docentes e discentes.

2.4.1 Ações já realizadas

- Incentivo ao uso compartilhado dos espaços destinados à docentes e discentes;

2.4.2 Ações que estão sendo realizadas

- Aquisição de equipamentos para a melhoria dos espaços e condições de pesquisa;
- A PROPESP viabilizou, junto à PROPLAN, um estudo da capacidade de fornecimento de energia elétrica ao LABMU-SEBISA, sobretudo, para possibilitar a instalação dos sistemas de ar-condicionado que foram inseridos na Encomenda Governamental.

2.4.3 Ações que serão realizadas

- Aquisição de insumos para garantir a realização de análises tanto para a comunidade acadêmica quanto para a prestação de serviços;
- Atualização da homepage de todas as centrais multiusuárias, no primeiro quadrimestre;
- Realização de Workshop C-LABMU, no segundo semestre de 2025, oferecendo treinamentos e minicursos à comunidade universitária;
- Participação do C-LABMU nas Conferências Institucionais da Pesquisa e Pós-Graduação (CIPPG).

2.5 DIMENSÃO: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Em relação ao Planejamento e Avaliação Institucional as informações qualitativas indicam a necessidade de maior comunicação em relação a divulgação de atividades e ações, especialmente em relação a Iniciação Científica. Com relação ao C-LABMU, professores salientaram que *"A UEPG precisa dar mais atenção ao LABMU-SEBISA"*.

2.5.1 Ações da Coordenação do C-LABMU

- Visita ao LABMU-SEBISA, no dia 13/02/2025. Por ocasião dessa visita, a equipe foi orientada para realizar as solicitações quanto às ações imediatas e o estabelecimento de um cronograma de solicitações estratégicas em comum com a Coordenação do C-LABMU;
- A Coordenação atual do C-LABMU realizou, até o momento, 03 (três) reuniões com os representantes da Comissão do C-LABMU, buscando o diálogo, o estabelecimento de um plano de trabalho, bem como a priorização das ações para todas as Centrais Multiusuárias.

Seguindo as análises, os alunos salientaram que "Técnicos de laboratório do CLABMU não são profissionais, não dão suporte aos alunos em suas atividades". Essa observação foi levada em consideração por ocasião da reunião da atual gestão com todos os técnicos e bolsistas técnicos do C-LABMU, no dia 06/02/2025. Orientamos os colaboradores do C-LABMU a serem mais prestativos, trabalharem com agendas plausíveis de serem executadas e responderem às comunicações oficiais (e-mails) o mais breve possível.

Além disso, a Coordenação atual do C-LABMU realizará reuniões mensais de Equipe de Trabalho, objetivando a troca de experiências entre os colaboradores e a busca por estratégias para melhor atendimento à comunidade.

2.5.2 Conclusão

A Coordenação do C-LABMU destaca o seu compromisso com (i) excelência na gestão; (ii) reuniões frequentes junto aos representantes da Comissão do C-LABMU; (iii) diálogo constante com os colaboradores, docentes e discentes; (iv) implementação de um Plano de Trabalho para otimização de uso dos recursos aprovados; e (v) estabelecimento de reuniões e ações estratégicas para a elaboração e o envio de projetos objetivando captação de recursos junto às agências de fomento, buscando tornar o C-LABMU um órgão de excelência, reconhecimento e estratégico para a instituição.